



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



41 Jucunda,

NÚMERO: 153a

ASSUNTO: HERMES RICARDO MATIAS DE PAULA

DATA: 26.11.2001

HORA: 18h50 min. 'S 20h15 min.

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 153ª
(CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A HERMES
RICARDO MATIAS DE PAULA,**

EM 26 DE NOVEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas e 50 minutos

TÉRMINO: 20 horas e 15 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Hermes Ricardo Matias de Paula.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRIMEIRA-SECRETÁRIA DA CLDF**, Deputada Maninha;
- **HOMENAGEADO**, Hermes Ricardo Matias de Paula;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Chico Floresta;
- **EX-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**, Cristovam Buarque;
- **EX-VICE-GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL**, Aríete Sampaio;
- **SECRETÁRIO-GERAL DO PT**, Antônio Carlos de Andrade;
- **DEPUTADO FEDERAL**, Pedro Celso.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Demonstra satisfação em ser o autor do requerimento que proporcionou a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Hermes de Paula e destaca o quanto a homenagem é oportuna.

- Apresenta breve biografia do homenageado, destacando a infância vivida em ambiente rural, o curso de engenharia na UnB, o início de sua vida profissional na FEEMA – RJ, o acompanhamento da implantação do sistema de abastecimento do



rio Descoberto e do sistema de esgotamento sanitário d 3 cidades do DF, o ingresso na Caesb e o trabalho no Ministério de Desenvolvimento Urbano e **Habitação**, onde **implantou** e estruturou a Secretaria Nacional de Saneamento e **coordenou** a implantação de políticas de saneamento em **municípios** brasileiros.

- Refere-se à nomeação para o cargo de **assessor** da Presidência da República em assuntos de infra-estrutura urbana e rural na faixa de fronteira, seu ingresso e atuação no **Partido** dos Trabalhadores e a nomeação para o cargo de Secretário de Obras do Governo Democrático e Popular.

- Discorre sobre o trabalho do homenageado à frente da Secretaria de Obras e elogia sua atividade **como** assessor parlamentar da Deputada Maninha.

- Enaltece Hermes de Paula como ser humano e lembra o seu trabalho junto ao ex-Governador **Cristovam Buarque**.

- Critica a falta de estudo de impacto ambiental na obra do **balão do Colorado**, feita pelo atual Governo.

- Exalta o trabalho e a competência do homenageado na Secretaria de Obras.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB)

- **Parabeniza** o Deputado Chico Floresta pela iniciativa da homenagem.

- Comenta que foi reeleito para o quarto **mandato** na Associação dos Praças e Policiais Militares do Distrito Fecaeral.

- Menciona que Hermes de Paula o **conquistou** pela honestidade.

- Afirma que o homenageado é um militante do Partido dos Trabalhadores que honrou o governo de Cristovam Buarque **e**, por **isso**, merece o título de Cidadão Honorário de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

DEPUTADO FEDERAL PEDRO CELSO

- Parabeniza o Deputado Chico Floresta pela iniciativa e considera justa a homenagem a Hermes de Paula, ressaltando a sua extraordinária contribuição profissional ao Distrito Federal.
- Menciona o orgulho que sente pelo fato de o homenageado pertencer ao Partido dos Trabalhadores.
- Parabeniza Hermes de Paula pelo recebimento do título de Cidadão Honorário.

ARLETE SAMPAIO, ex-Vice-Governadora do Distrito Federal.

- Ressalta que é a primeira vez que se concede o título de Cidadão Honorário a um cidadão nativo nascido antes da fundação da cidade.
- Considera justa a homenagem a Hermes de Paula e elogia sua atuação como Secretário de Obras no Governo Democrático Popular e seu trabalho em diversas esferas do Governo Federal.
- Cumprimenta a família do homenageado.

CRISTOVAM BUARQUE, ex-Governador do Distrito Federal.

- Considera Hermes de Paula um grande amigo, com quem aprendeu como construir um país diferente, com ideologia, ética, honestidade, prazer e senso de humor.
- Manifesta sua satisfação em participar deste evento.



HERMES RICARDO MATIAS DE PAULA, homenageado.

- Agradece a presença de todos.
- Reporta-se à fazenda **Sobradinho**, onde nasceu e à sua desapropriação pelo Governo de Goiás para a construção de Brasília.
- Considera o Relatório **Cruis** o documento mais importante para o planejamento da cidade.
- Critica a denominação dada aos condomínios e mansões situados atualmente em partes de fazendas como a Sarandi, Santa Bárbara e a Larga da Contagem e do Paranoazinho.
- Refere-se a seu compromisso de vida: lutar por uma Brasília melhor.
- Agradece ao Deputado Chico Floresta a homenagem, aos amigos e familiares e as oportunidades do trabalho em prol de Brasília.
- Julga-se um assessor parlamentar não muito eficiente e desculpa-se com a Deputada **Maninha** por isso.

DEPUTADA MANINHA(PT)

- Considera Hermes de Paula um grande amigo e colaborador.
- Relembra o início de sua amizade com o homenageado e o fato que gerou o convite para o trabalho no Gabinete: manter a união em torno dos ideais do Governo Democrático e Popular.
- Avalia ser de valor inestimável o trabalho de **Hermes de Paula**, principalmente na área de fiscalização.
- Fala do apoio do homenageado à sua campanha como pré-candidata do PT ao Governo do Distrito Federal.
- Afirma que a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Hermes de Paula é a que mais se justifica dentre todas.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Parabeniza o homenageado e agradece-lhe pelo trabalho realizado em prol do Distrito Federal e pelo Partido dos Trabalhadores.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data
26 /11/ 01

Horário Início
18h50min

Sessão/Reunião
SOLENE

Quarto

1

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, autoridades presentes, boa-noite.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, iniciamos esta sessão solene para entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Hermes Ricardo Matias de Paula.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão a Exma. Sra. Primeira-Secretária desta Casa, Deputada Maninha; o Exmo. Sr. homenageado desta tarde, Hermes Matias de Paula, o Exmo. autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Chico Floresta; o Exmo. Sr. ex-Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque; a Exma. Sra. ex-vice-Governadora do Distrito Federal, Aríete Sampaio; o Exmo. Sr. Secretário-Geral do PT, Antônio Carlos de Andrade.

Convidamos a todos a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Decreto-Legislativo nº 742/2001 de autoria do Deputado Chico Floresta, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Hermes Ricardo Matias de Pauta.

Com a palavra a Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Chico Floresta, destina-se a



Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão/ Reunião SOLENE	Qparto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. **Hermes Ricardo Matias de Paula**.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Convido o companheiro e Deputado Federal Pedro Celso para compor a Mesa. Esse convite foi extensivo ao Deputado João de Deus, porém S.Exa. deverá tomar posse dentro de instantes na Presidência da Aspa. **Congratulamo-nos** com sua reeleição. Por esse motivo o Deputado João de Deus não poderá compor essa Mesa.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, sentimo-nos **extremamente** honrados em **fazer**, por meio do Deputado Chico Floresta, autor do requerimento que propiciou a realização dessa **sessão**, a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao companheiro **Hermes Ricardo Matias de Paula**.

Convido o Deputado Chico Floresta a **fazer** essa **entrega** solene. Daremos o mínimo de **formalidade**, porém o máximo de brilhantismo a essa sessão.

(Outorga do Título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Ouviremos agora as palavras do autor do requerimento que propiciou a **realização** desta homenagem, Deputado **Chico Floresta**.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exma. Sra. **Presidente** desta sessão, Deputada **Maninha**, nossa companheira histórica de lutas do PT; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, **Hermes Ricardo Matias de Paula**, nosso amigo, aqui nos reunimos para lhe render esta homenagem; **Exmo.** Sr. ex-



Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Governador do Distrito Federal - nosso Governador para sempre -, Cristovam Buarque; **Exma. Sra. ex-Vice-Governadora do Distrito Federal, Aríete Sampaio** - o Governo Democrático e Popular será **sempre** espelhado nessas duas pessoas; Sr. **Secretário-Geral** do PT, Antônio Carlos de Andrade; e Sr, Deputado Pedro **Celso**, nosso **companheiro**, ex-Deputado desta Casa, V. Exa. honra o Partido dos Trabalhadores com seu mandato na Câmara dos Deputados.

Nesta **ocasião**, quando esta Câmara Legislativa **entrega** o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Hermes Ricardo Matias de Paula, sinto-me duplamente feliz. Primeiro, porque tive a **satisfação** de ser o autor da proposição que culminou nesta homenagem. Segundo, **porque** todos nós sentimos o quanto é oportuna e merecida tal homenagem.

Aproveito a oportunidade para agradecer a **presença** do Deputado João de Deus, que reafirma aqui a sua **amizade** ao nosso **companheiro** Hermes de **Paula**, também agradeço **aos** demais Parlamentares pela pronta acolhida ao projeto de decreto legislativo que concedeu o título ao nosso **companheiro** Hermes Ricardo de **Paula**.

Peço-lhes um pouco de atenção para apresentar **uma** breve nota biográfica do nosso mais novo Cidadão Honorário.

Hermes Ricardo Matias de Paula nasceu em **1953** na Fazenda Sobradinho, numa região outrora pertencente ao Estado de Goiás e que hoje faz parte de Sobradinho - DF.

Seus pais, Velmon de Paula e **Dalva** Matias de **Paula**, instalaram-se naquela fazenda nos idos de **1940**, vindos da cidade de Uberlândia -

Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Minas Gerais. Assim, Hermes passou a infância e parte da juventude em um ambiente bucólico, entretendo-se com coisas tipicamente rurais: plantações, criação de **animais**, pescarias, banhos de rio, **passeios** no mato. Inclusive, durante o exercício de Governo, Hermes muitas vezes me ensinou algumas espécies que eu e a Marta, esposa dele, não aprendêramos no nosso curso de Agronomia e Engenharia **Florestal**. Hermes conhecia **algumas** espécies que nós sequer havíamos ouvido **falar**.

Mediante **concurso**, Hermes foi premiado com urra bolsa de estudos do Colégio Laser, onde terminou o ensino **médio**, **preparando-se** para enfrentar o **vestibular**. Aprovado, em 1974, no vestibular da Universidade de Brasília, fez o curso de Engenharia Civil, concluindo-o em 1978.

Inaugurou sua vida profissional como engenheiro da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, no Rio de Janeiro, um órgão respeitadíssimo e que até hoje é um centro de excelência no ponto de vista da questão **ambiental**, da engenharia ambiental. Esse trabalho foi importante não somente para sua formação profissional, mas **sobretudo** para sua formação como cidadão e como político. Isso porque, nesse seu trabalho, o engenheiro Hermes de Paula, que cuidava da **fiscalização** de obras de **saneamento** básico, teve a oportunidade de conhecer a **maioria** dos **municípios** das regiões Norte e Centro-Oeste do país, inteirando-se dos principais problemas e anseios do povo.

Aqui no Distrito **Federal**, o nosso homenageado deixou marcas indeléveis de sua competência e preparo profissional: **acompanhou** as obras

Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de implantação do sistema de abastecimento do rio Descoberto, o principal da cidade. Acompanhou, ainda, a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Ceilândia, Brazlândia, Taguatinga, Gama, Planaltina e Paranoá.

No ano de 1985, Hermes ingressou, como Engenheiro, na Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB. Cedido ao Ministério de Desenvolvimento Urbano e Habitação, implantou e estruturou a Secretaria Nacional de Saneamento. Naquele Ministério, por sua respeitabilidade e competência profissional, chegou a ocupar o cargo de Secretário Adjunto.

Durante sua estada no Ministério do Desenvolvimento Urbano e Habitação, coordenou a implantação de políticas de saneamento na grande maioria dos municípios brasileiros.

Em 1988, novamente o senso de responsabilidade, a competência profissional e a experiência adquirida nos postos anteriores fizeram o engenheiro Hermes Ricardo Matias de Paula galgar mais uma escada na sua brilhante carreira profissional: foi nomeado assessor da Presidência da República para assuntos de infra-estrutura urbana e rural na faixa de fronteira.

Em 1990, Hermes retorna à Caesb, onde continuou exercendo as funções de engenheiro e superintendente de obras. No mesmo ano, elaborou e coordenou o programa de plataforma de governo do Distrito Federal na área de infra-estrutura urbana.

Um ano antes, ou seja, em 1989, Hermes ingressara formalmente no Partido dos Trabalhadores. Sua contribuição ao PT só tem uma adjetivo: incomensurável. Assessorou o então candidato a Presidente



Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	1

da República, Luís Inácio Lula da Silva, na chamada "caravana da cidadania". Foi indicado pelo PT para assessorar, também, o então candidato do partido ao Governo do Distrito Federal, o professor Cristovam Buarque.

Com a vitória do Partido dos Trabalhadores, Hermes Ricardo foi nomeado Secretário de Obras do Governo Democrático e Popular. Sua marcante atuação no Governo Cristovam encheu de orgulho o Partido dos Trabalhadores. Acostumado ao rojão do trabalho, Hermes coordenou, de 1995 a 1998, a execução do maior número de obras já realizadas³ na história do Distrito Federal. Nesse período, foram realizadas desde obras complexas, como as do metrô, até as mais simples, como levar água, rede de esgoto e energia às comunidades carentes da zona urbana e rural do Distrito Federal. Obras simples, outras complexas, como já disse, mas essenciais à melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Como Secretário de Obras e usando sua larga experiência no campo da engenharia, Hermes Ricardo transformou a CEB e a Caesb em empresas-modelos do país. Prova disso, Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, é que as citadas empresas foram premiadas nacionalmente como as melhores dos seus setores. Era o reconhecimento de um excelente trabalho patrocinado pelo Secretário de Obras Hermes Ricardo Matias de Paula. Na época, senhoras e senhores, atingiu-se o percentual de 100% de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, índices comparáveis às melhores cidades da Europa.



Data 26 /11/ 01

Horário Início
18h50min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto

7

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Homem público dinâmico, Hermes sabia como **ninguém** exercer múltiplas funções. Durante o Governo **Cristovam** acumulou em várias ocasiões as funções de Secretário de Obras e Administrador Regional. Foi Administrador Regional Interino de Taguatinga e da sua cidade natal, **Sobradinho**.

Hermes Ricardo **continua** firme em sua carreira de homem público. **Atualmente**, contribui com sua habitual competência e invejável gama de conhecimentos para engrandecer o mandato popular da Deputada Maria José Maninha, na qualidade de assessor parlamentar.

Caro Cidadão Honorário de **Brasília**, quero dizer **que** esta nossa homenagem representa a homenagem de cada habitante **das** localidades por onde você passou executando obras essenciais à melhoria da qualidade de vida da população. Repito, esta homenagem é uma homenagem do povo do Distrito Federal, contemplado com as obras do nosso **homenageado**, por isso, não hesitei em propor que esta Casa de Leis concedesse esta homenagem ao Sr. Hermes Ricardo Matias de Paula.

Hermes, deixando a formalidade do discurso de **lado**, eu quero falar diretamente ao seu coração de todas as pessoas presentes.

Mais do que tudo o que está escrito, mais do que a sua passagem brilhante como engenheiro pelo Governo, você é exemplo de pessoa, de ser **humano**, você é uma das pessoas com as quais podemos contar na hora da adversidade, da alegria e isso para mim é de importância fundamental. Acho que esse é o principal motivo pelo qual apresentamos



Dato 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

esse requerimento e tivemos a grande acolhida em lhe oferece o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Você nasceu nesta cidade antes de ela existir, você tem raízes muito mais profundas do que muitos de nós. Você acertou, quando ocupou o espaço público oferecido pelo PT. Eu me lembro de quando você andava junto com o Cristovam naquele fusca velho rodando Brasília e quando você veio me pedir opinião se devia aceitar ou não essa missão e gastar os seus três ou seis meses de licença-prêmio na assessoria do Cristovam Buarque. Acho que foi essa foi a coisa mais certa que você fez em benefício de Brasília, nossa cidade.

Por conta do seu trabalho, do trabalho de todos os que estamos aqui, na militância daquele momento, conseguimos alçar o nosso Governador a uma situação que era completamente adversa, a de fato ser o Governador do Distrito Federal.

Lembro-me também do Hermes caminhando com o Cristovam e explicando a ele o significado de saneamento básico, os problemas de cada cidade porque ele conhecia todas como a palma da mão, sem precisar ler ou pesquisar nada. Ele sabia dos problemas de todas as cidades do Distrito Federal. Isso foi fundamental, inclusive nos debates. Lembro-me daquela tirada brilhante do Cristovam quando Valmir Campeio perguntou se ele conhecia um determinado lugar, Cristovam disse que não era candidato a carteiro, mas sim a Governador do Distrito Federal. Tenho certeza de que todas as informações técnicas e precisas foram dadas pela assessoria que você prestou diretamente ao nosso Governador.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Tivemos, e acho que o Cristovam foi muito feliz nisso, a oportunidade de trabalhar juntos em campos completamente diferentes: na Secretaria de Meio-Ambiente e na Secretaria de Obras. Tradicionalmente, o Secretário de Meio-Ambiente de Brasília vivia pelos cantos chorando, brigando com o Secretário de Obras. O Cristovam, na sua sabedoria, nomeou dois amigos, um para a Secretaria de Obras e o outro para a Secretaria de Meio Ambiente. E, apesar de termos tido diferenças, soubemos sempre fazer com que elas fossem tratadas da melhor maneira possível, à exceção de uma que quero me penitenciar em público e já o fiz em particular com o Hermes, porque não conhecia a transcendência daquela situação por ter sido criada por um subalterno meu em relação à questão do Jardim Botânico. Quero dizer que aquele procedimento na Promotoria do Meio Ambiente não contou com a minha participação. Por isso, peço-lhe desculpas publicamente se isso lhe trouxe algum percalço, porque na sua atuação na Secretaria de Obras você primou pela relação correta com a Secretaria do Meio Ambiente.

Junto à CEB, fizemos uma série de trabalhos com os quais obtivemos grande reconhecimento a nível nacional. A Caesb, junto com a Sematec, na proteção do descoberto, tivemos juntas grandes reconhecimentos a nível nacional. Foi a primeira vez que uma Secretaria de Meio Ambiente conseguiu ter uma sinergia real de trabalho com a Secretaria de Obras. E isso só se deve a você, porque tenho certeza de que se fosse outro o titular da pasta da Secretaria de Obras, muito provavelmente iria ser uma guerra. Claro que o nosso Governador sempre mediava as nossas



Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

diferenças, mas se fosse outro titular, endureceria, e a Secretaria de Meio Ambiente, na correlação de forças internas dentro do Governo, não teria condições de enfrentar a Secretaria de Obras pelo poder que ela própria tem.

Acho que foi a sensibilidade desses dois que nos fez do Governo Democrático e Popular um Governo com a marca da sustentabilidade, um Governo que apontou claramente para esse Brasil que é possível fazer obras, mas sem deixar de fazer antes um estudo de impacto ambiental.

Neste atual Governo foi feita uma obra em Sobradinho, que tenho certeza que o Hermes jamais faria. Refiro-me àquela obra do balão do Colorado, que tem uma mina d'água jorrando a céu aberto, porque não foi feito sequer um pequeno estudo de impacto ambiental. Quem conhece um pouco de meio ambiente sabe que aquilo iria dar algum problema.

Então, a sensibilidade de entender a importância desses instrumentos, eu quero deixar o reconhecimento, pois, tenho certeza de que toda a população de Brasília, a competência com que o Hermes dirigiu a Secretaria de Obras.

Resumindo, companheiro, Hermes, acredito que estou falando no coração de todos que estão aqui.

Parabéns nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília.
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Registramos e agradecemos a presença de Maria do Socorro Paula Gonçalves; Claudeci Ferreira Martins; Magno Ribeiro Machado; Uirlene Castro de Santos; Nilton

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Albino da Silva; Clemilton Filho; Cláudia Avarísio Cavalcante; Nelson Rubene Anel; Oneide Gomes; Osvaldino Queirós; Sebastião Oliveira Santos; Gilmar Alves; Miguel Araújo; Josefina Delma; Tális Araújo; Paulo Douglas; Márcio Vieira; Iselmar Carvalho; Raimunda Sampaio; Erodi Rodrigues; Marlene Nascimento Trindade; João Batista Castro; Maria Cruenza; José Duta Costa; Nelita de Souza Matos; Delson da Costa Matos; Beni de Oliveira; Vantuir Galvão; Neli Santos Lobo; Hugo Lobo; Hélio Monteiro; Cieunice Araújo de Lima; Felipe Gustavo de Souza Penhalosa; Aricinaldo Silva; Vítor de Pinho Foz; Emídio da Costa Neto; Nirinez Naves Abat; Gildésio Diotildes Silva; Esivaldo Dias; Devaldo Joaquim Batista; Jorge Rosas Maciel; Maria Elizabeth Gomes Moura Maciel; Verônica Maria de Fontoura; Ubirajara Eurípedes Fontoura; Lucas Seabre Costa; Maria Regina Rezende Peixoto; Juscetino França Lobo; Glades Nascimento; Luís Antônio de Melo Rebelo; Melilo Dinez de Nascimento; Epaminondas Eli Veloso; Gildo P. Santos; Leomar de Graça Mendonça e Dófila Farias Dias.

Ouviremos as palavras do Terceiro Secretário desta Casa, Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exma. Sra. Presidente desta sessão solene e Primeira Secretária desta Câmara Legislativa, Deputada Maninha; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Hermes Ricardo Matias de Paula; Exmo. Sr. autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão, Deputado Chico Floresta; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso; Exmo. Sr. ex-Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque; Exma. Sra. ex-Vice-Governadora do Distrito Federal, Aríete Sampaio; Sr.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Secretário-Geral do Partido dos Trabalhadores, Antônio Carlos de Andrade; cumprimento também D. Dalva Matias de Paula, mãe do homenageado; a Sra. Marta Gomes de Oliveira, esposa do homenageado; o Sr. Velmon de Paula, pai do homenageado, que não se faz presente; e os filhos Rubens de Oliveira de Paula e Dalva de Oliveira de Paula.

Cumprimentos todos os presentes, a Sra. ex-Primeira Dama do Governo do Distrito Federal, Gladys de Oliveira, meu companheiro Sargento Vanderley e sua esposa; demais presentes, o Dr. Hermes de Paula tem uma peculiaridade comigo: nasceu na roça e gosta de cavalo. Eu gosto tanto de cavalo que comprei um cavalo do homenageado. Paguei em cinco vezes.

Parabenizo o Deputado Chico Floresta por essa iniciativa. A Deputada Maninha disse que eu tenho um compromisso daqui a pouco, e é verdade. Fui reeleito para o quarto mandato na Associação dos Praças e Policiais Militares do Distrito Federal. Quando muita gente achava que havia me derrotado, eu usei aquela história do gato. Ensinei quase tudo para aquelas pessoas, não ensinei tudo. Por isso fui reeleito naquela associação. Vejo alguns companheiros esperando a posse para 12 anos de mandato, porque usei o lema de que se não roubar, dá!

Então, com R\$ 13, 90 (treze reais e noventa centavos) tenho dentista, médico, ônibus, ambulância, faço a medicina preventiva, tenho dois pediatras que vão à casa do policial e do bombeiro atender crianças de zero a dez anos, e foi isso que me deu a vitória, a minha história na Polícia Militar do Distrito Federal e a minha história na associação.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Mas hoje quem está sendo homenageado é o meu amigo Dr. Hermes de **Paula**. No governo do Professor Cristovam **Buarque** eu briguei com muita gente do Governo do Distrito Federal, mas também fiz muitas amizades, e uma delas foi com o homenageado, uma pessoa que me conquistou pela sua honestidade. Um dia pedi a ele para que fizesse um estacionamento perto de onde **moro**, na **QNL**, e lhe disse: "Hermes, aproveitando a oportunidade, você sabe que o voto é **secreto**, mas eu queria que você votasse em mim." E ele me respondeu: "João, isso não é **possível**, o meu voto é da **Maninha**." Então, eu vi sinceridade naquele **momento**, e ia aproveitar para pedir o voto do Sr. José Humberto, que está aqui presente, quando percebi que não tinha chance. Daí construí essa **amizade** com o homenageado.

Já andamos muito a cavalo juntos, e **parabenizo** o Deputado Chico Floresta por essa atitude. O Deputado Chico Floresta é uma das amizades que conquistei no Partido dos Trabalhadores, viajei com S.Exa. Eu, que nasci no Pontal do Peba, município de Piaçabuçu, lá na ponta - passou até no *Globo Rural* um homem que toca pífano -, construí essa amizade com o Deputado Chico Floresta. Viajamos juntos, entramos num **elevador** cheio de norte-americanos, que olhavam para nós. **Estávamos** no quarto andar, quando o elevador parou no **terceiro**, o Deputado Chico Floresta ia descendo, e eu lhe disse: "**Three**". S.Exa. me disse que "three" era três.

Deputado Chico Floresta, parabéns por essa **iniciativa**. O homenageado é um militante do Partido dos Trabalhadores **que** honrou o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

governo do Professor Cristovam com suas obras, com sua transparência. Então, ele merece esse título dado por V.Exa. Uma pena que V.Exa. não tenha me comunicado sobre o requerimento, porque eu o assinaria também, bem como a Deputada Maninha, com todas as honras. Eu tenho certeza de que o Hermes de Paula é um orgulho para os seus amigos do PT e para os seus familiares. É de pessoas assim que precisamos como Cidadãos Honorários de Brasília. Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Neste momento, passo a palavra ao Deputado Federal Pedro Celso.

DEPUTADO FEDERAL PEDRO CELSO - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo e companheiro de lutas, Hermes Ricardo Matias de Paula; Sr. Secretário-Geral do Partido dos Trabalhadores, companheiro Antônio Carlos de Andrade, o Toninho; Exmo. Sr. autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem, Deputado Chico Floresta; aguerrida companheira de tantas lutas e momentos importantes desta cidade, Sra. ex-Vice-Governadora Aríete Sampaio; grande companheiro e Cidadão Honorário de Brasília, que com muito orgulho e satisfação foi Governador da nossa cidade e com certeza será senador do Distrito Federal, pessoa que tanto leva o nome da nossa cidade para todo o mundo, Cristovam Buarque, eu gostaria, rapidamente, de parabenizar o Deputado Chico Floresta pela iniciativa, de fato extremamente oportuna e necessária, para que nós fizéssemos justiça com o companheiro Hermes de Paula.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Quando o Deputado Chico Floresta estava fazendo a sua homenagem e leu a biografia de Hermes de Paula, dando informações que eu não sabia, isso só fez aumentar a minha admiração por você, Hermes, pela pessoa que você é, pelo caráter que possui, pela sua história, pela enorme contribuição que você deu ao Distrito Federal, e com certeza continua dando.

É mais do que justa esta homenagem que se faz a você, Hermes, porque a enorme contribuição que você deu ao Distrito Federal, como profissional, é muito maior do que isso. Eu me lembro muito bem das madrugadas - eu, nosso amigo Cristovam Buarque, a D. Gladys, que está aqui presente, você e outros companheiros - às 3 horas da manhã, andando por esse Distrito Federal naquela belíssima jornada e campanha vitoriosa. São coisas que marcam a nossa vida e não esquecemos jamais. Você deu importante contribuição ao nosso Governo, sendo um Secretário de Obras extremamente dinâmico, que tocou a enorme responsabilidade que tinha nas mãos com muita seriedade, competência e, acima de tudo, com muita honestidade, sempre em sintonia com a Frente Brasília Popular, com o Partido dos Trabalhadores.

Endosso as palavras do Deputado João de Deus: para nós é um orgulho muito grande tê-lo nas fileiras do Partido dos Trabalhadores. Agradeço especialmente a D. Dalva pelo filho ilustre que ela deu à população de Brasília, e a D. Marta, que segura barras difíceis com toda a família.

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu não poderia deixar de vir aqui dar o meu abraço e os parabéns ao companheiro Deputado Chico Floresta. É mais que oportuno e justo esse título de Cidadão Honorário de Brasília que você, companheiro **Hermes**, recebe nesta ocasião.

Para nós, esta Casa faz justiça, especialmente pelas suas mãos, Deputado Chico Floresta. Se fosse necessário pedir a outras pessoas para que assinassem o requerimento de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Hermes, tenho certeza de que haveria muitas outras assinaturas.

Parabéns, Hermes, é justíssima essa homenagem. Um grande abraço. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra a nossa companheira, ex-Vice-Governadora Aríete **Sampaio**.

SRA. ARLETE SAMPAIO - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha; meu companheiro Hermes, o mais recente Cidadão Honorário de Brasília; Sr. **Secretário-Geral** do nosso Partido, Toninho; nosso ex-Governador, Cristovam Buarque; Deputado Federal Pedro Celso; e companheiro Deputado Chico Floresta, que nos proporcionou, nesta tarde, esta sessão de reencontro. Estão aqui presentes inúmeras pessoas que compuseram a nossa experiência de Governo de 1995 a 1998. Estão aqui companheiros que foram da **Caesb**, da CEB, da **Novacap**, Secretário de Governo, Secretária da Saúde Maninha, Assessor Jurídico e diversos outros companheiros que conosco atuaram à frente do Governo **Democrático Popular**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orodo(a)
---------------	------------	----------

A grande novidade desta sessão de hoje é que - muitas vezes eu aqui comparecia - poucos Cidadãos Honorários são filhos de Brasília. A grande maioria são pessoas **que**, como eu e tantos outros, viemos de fora para morar em Brasília. Esta talvez seja a primeira sessão em que se concede um título de Cidadão Honorário a um cidadão pré-brasiliense, a um cidadão nativo da terra **brasiliense**, que nasceu antes de Brasília e que, portanto, teve o privilégio de assistir a cada tijolo colocado na construção desta cidade. É por isso mesmo que o Hermes é um cidadão que conhece muito de Brasília. E é curioso porque ele não só conhece, como trata todas as coisas de Brasília como sendo um pouco da sua casa. Ele sente a **alegria**, o prazer de ser o cidadão que conhece Brasília, que **vive** Brasília. Tenho certeza de que ele é - como também eu sou, tardiamente - apaixonado por esta cidade.

A homenagem ao Hermes é merecida, não apenas pelos quatro anos em que ele atuou conosco. Nesses quatro anos ele foi, de fato, um Secretário brilhante, um dos Secretários que mais abrilhantaram o Governo Democrático Popular. E eu tive o privilégio de conviver muito com ele porque nós tínhamos muitas coisas em **comum**, entre elas, as obras³ do nosso Orçamento Participativo - está ali o companheiro José Humberto, que foi um grande auxiliar no planejamento dessas obras. Nós trabalhamos, portanto, muito juntos, e eu sei do empenho do Hermes para que o nosso governo pudesse refletir toda a aspiração do nosso povo, do povo de **Brasília**.

Mas, antes mesmo desses quatro anos em que o **Hermes** esteve como Secretário de Obras, a sua contribuição a Brasília já havia sido

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

demonstrada pelo brilhantismo com que atuava no **saneamento** básico da cidade e em outras esferas do Governo Federal. Ele sempre foi um filho que orgulhava a nossa cidade.

Quero cumprimentar a sua família: D. Dalva, que já ~~me~~ declarou um voto futuro, o que muito me felicita; Marta, seus filhos e seu irmão.

Deputado Chico Floresta, nós todos nos sentimos **muito** felizes pela sua idéia de proporcionar esse encontro, para que todos nós pudéssemos vir aqui para dizer o quanto nos orgulha ser amigo do Hermes. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Registramos a ausência do pai do Hermes, por motivo de doença. Nós lamentamos **porque**, em um momento como esse, a família é sempre a grande homenageada.

Dona Dalva, transmita ao seu **companheiro**, ao ~~pai~~ do nosso Hermes, com todo carinho, que sentimos aqui a ausência ~~dele~~, mas nos sentimos orgulhosos em, nesta tarde, ter prestado essa homenagem que o Deputado Chico Floresta elaborou para o seu filho Hermes de **Paula**.

Convido para fazer uso da palavra o nosso eterno Governador Cristovam Buarque.

SR. CRISTOVAM BUARQUE - Boa-noite a todos. **Cumprimento** a Deputada Maninha e a Sra. Aríete, os homens que também estão na Mesa, e cumprimento especialmente o Hermes.

Creio que o título de Cidadão Honorário de Brasília ~~ao~~ Hermes é quase que **apenas** reforçar uma situação que ele já tinha, **que** é a de cidadão da cidade que ele viu nascer. Mas o que quero dizer a **vocês** é que

Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

devo muito ao meu **partido**, muitas alegrias, mas uma das boas coisas que devo ao PT são alguns amigos que **adquiri**, entre eles está o **Hermes**. Ele não é um amigo **qualquer**, é um amigo com o qual aprendi muito.

Hermes foi meu professor de muita coisa do Distrito Federal. Antes do Hermes eu achava que aqui tinha **árvores**, com ele eu aprendi que cada árvore tem um nome e ele sabia o nome de cada uma delas. Ele sabia o relevo do Distrito Federal e as especificidades de cada uma **das** áreas do nosso Distrito Federal, porque ele conheceu isso vivendo, andando a cavalo por aí afora, de **charrete**, quando ele ia de Sobradinho para **Planaltina**. Mas devo uma coisa a mais, devo perceber que temos dois tipos de **engenheiros**: temos uns que se contentam em construir no Brasil e temos outros que querem construir o Brasil.

O Hermes, assim como o Rubens e Zé Humberto, faz parte desse grupo de engenheiros que não se contentam apenas em fazer escola, eles querem botar meninos na escola; não se contentam em fazer hospital, construindo no Brasil, querem trazer **saúde**, que é construir o **Brasil**. Eles não se contentam em fazer **viadutos**, querem melhorar as condições de vida do trabalhador que vai todo dia de casa para o trabalho. **Com** o Hermes aprendi que a gente pode ser, não apenas engenheiro no **Brasil**, mas engenheiro do Brasil, para construir um país diferente, colocando ideologia na **técnica**, colocando ética na técnica que aprenderam nas escolas. Mas também aprendi com Hermes que é possível não apenas honestidade, que é o óbvio de todos nós, mas em todos os momentos fazer as **coisas** com prazer e com senso de humor.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Com todo o risco das interpretações, sobretudo dos jornalistas que aqui estejam, não esqueço do senso de humor do Hermes numa noite, num desses dias terríveis que tínhamos, lá pelas dez horas da noite, como se não bastasse, ele veio apresentar o plano de um crematório para resolver o problema da superpopulação do cemitério. Irritado com as notícias do jornal daquele dia, depois de cocar a cabeça e olhar o custo daquilo, perguntei: "Mas, se for jornalista, a gente dá um desconto, não é, Hermes?" Ele disse: "Mas se ele entrar vivo a gente deixa de graça!" Tirando o jornalista, é uma boa piada para qualquer profissão com a qual estejamos chateados.

Vim acompanhando esse senso de humor do Hermes durante dias e dias, meses inteiros, ele com licença-prêmio, sacrificando o que poderia ser um lazer com a Marta, com a Dalvinha, com o Rubinho, ele passou comigo fazendo campanha, ensinando-me as coisas do Distrito Federal. Depois agüentou não apenas aquela Secretaria de Obras com as suas dificuldades, nas administrações, nos momentos difíceis. Quero dizer, sem desmerecer nenhum dos outros colaboradores, que sem Hermes esse Governo que tivemos não teria sido do mesmo tamanho. O mesmo eu diria aos outros secretários: sem vocês o Governo não teria se destacado.

Por isso, fico muito feliz por estar aqui participando desse reconhecimento. O Deputado Chico Floresta tomou a iniciativa de dar o título a quem já o tinha, por ter nascido aqui. Creio que esse título é também da D. Dalva e do Sr. Velmon, porque foram vocês que fizeram o Hermes nascer aqui e servir tanto a nós. Agradeço ao Hermes pela nossa amizade e



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

respeito que existe entre nós. Fico orgulhoso, como Cidadão Honorário de Brasília, de também ser seu companheiro aqui na cidade de Brasília, graças a esta Casa.

Um grande abraço, Hermes. Brasília fica orgulhosa de tê-lo como filho e como Cidadão. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Eu gostaria de finalizar esta sessão dizendo da importância da iniciativa do Deputado Chico Floresta, pois esse título foi aprovado com unanimidade. Nenhum Deputado questionou ao votar a indicação do Deputado Chico Floresta. Por isso, temos a honra e a emoção de ouvir o mais novo Cidadão Honorário do Distrito Federal, companheiro Hermes Ricardo Matias de Paula.

SR. HERMES RICARDO MATIAS DE PAULA - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha, Secretária da Câmara, companheira que me acolheu desde 1999 em seu gabinete; Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta, autor desta sessão, meu amigo de longas datas, a quem antecipo os meus agradecimentos pela lembrança de ter proposto o meu nome para receber este título; Sr. Secretário-Geral do Partido dos Trabalhadores, Antônio Carlos de Andrade, meu amigo pessoal de longas jornadas; Exmo. Sr. Cristovam Buarque, eterno Governador e meu amigo; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso, que veio nos prestigiar; Exma. Sra. ex-Vice-Governadora Aríete Sampaio, minha amiga, com quem aprendi muito nesse partido do qual me orgulho de pertencer, agradeço a presença de todos os que aqui vieram, pessoal da galeria, minha mãe, minha esposa, minha irmã, D. Maria, meus filhos, meu amigos. Se formos citai todos os

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
---------------	------------	-----------	--

nomes dos **amigos**, poderemos pecar por esquecer o de **alguém**. Então, saúdo todos pela presença.

Desde que eu ganhei este título, o Zé vem dizendo: “**Não** vá ficar emocionado no dia, senão vai estragar tudo”. Eu me preparei para esta tarde, mas estou com dificuldade para falar. Escrevi algumas **coisas**, são umas seis folhas. Não é a primeira vez que recorro a uma pessoa para me ajudar a ler. Quando assumi a Secretaria, também tive **essa** mesma dificuldade e a Marta acabou lendo.

Casa de adobe cercada de muros de adobe. Bica d’água pura e generosa, pé de lima **rosa**, coité, banana roxa e são **Tomé**. **Manga** sabina, coração de boi, jabuticaba sabará, tantas e tantas frutas. Pés de café, café torrado e moído em casa. Chiqueiro dos capados e **mangueiro** das porcas parideiras, que ia se dividir lá no fundo com o Brejo do Lobo; do outro **lado**, a Larga da Lagoa, com o cemitério de nós, os simples e humildes **da** região.

Na frente da casa centenária, a cerca de aroeira **emoldurava** o jardim de rosas, do manacá e do cipreste. O **bambuzeiro** era tão grande para mim! Ficava do lado direito, de onde se avistava a Serra do **Buritizinho**, junto ao rego d’água com suas imensas bicas de macaúba e buriti.

Foi nesse lugar que **nasci**, no ano de 1953, às **margens** da encantada e histórica estrada boiadeira que serpenteava, vinda do leste das bandas do Urucuia, **Paraná**, Formosa, Planaltina, Baixa-do-Rego, **Larguinha**, e rumava em direção à Contagem de São João, Luziânia, Catalão, Minas, São **Paulo**. Estrada forjada pelos tropeiros, cascos de burros e 3 boiadas curraleiras eram minha **alegria** maior naquele sertão silencioso.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Alvoroçava-me ao ouvir o berrante no alto da chapadinha vindo das bandas de Planaltina. Era a comitiva e a boiada que pousaria na Fazenda Sobradinho, onde nasci. Isso significava histórias mágicas, fantásticas, que só os tropeiros sabiam contar de forma tão rica em detalhes. O estouro da boiada, o esturro da onça invisível, o som do berrante. A carne seca no arroz e ardendo no espeto. Tem comida mais cheirosa? O café na trempe de ferro batido fervendo em chaleira de ferro.

Esse cenário me marcou para sempre. Nada era tão fantástico para um menino do sertão goiano quanto o aparato que compõe uma "comitiva boiadeira". A figura do chefe da comitiva estalando a pinhola enfeitada com argolas de alpaca, perfilando a tropa que se postava de frente, atenta e submissa. Como todo menino sertanejo, eu tinha um sonho: ser chefe de comitiva, ter um burro pampa, com peitoral de argolas, laço de couro de mateiro e capa "ideal" na garupa. Não realizei esse sonho, mas passou. Era apenas produto do meio, do ambiente, do horizonte que eu visualizava. O tempo passava bem mais devagar. Fui uma criança criada quase que só na companhia de meus pais. Meu irmão mais velho estudava no interior de São Paulo. Um dia, ao me levantar, chovia. COTIO chovia naquela época! Logo estava comendo uma fatia do inigualável pão que minha mãe fazia, herança portuguesa de meus avós paternos. Meu pai me trouxe em seus generosos bolsos que no sertão sempre chamamos de algibeiras, alguns bacuparis. Acho que nunca mais comi outros tão gostosos. Por vezes, me trazia mangabas e gabiobas saborosíssimas.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Nessa época, meu pai andava tenso, pois a desapropriação de nossa fazenda, esse pequeno paraíso, pelo Governo de Goiás e pela Novacap era inevitável. Estava iniciada a construção da capital do Brasil, Brasília. O gesto de Jusceliino Kubitschek começava a tomar forma. O que pareceu e foi um transtorno familiar para o nosso sertanejo, logo se mostrou generoso e bom. Tenho orgulho em dizer que Brasília veio para minha terra, escolheu o meu berço para se aninhar. E, sem modéstia, posso dizer que Luiz Cruls, em 1892, lançou todas as bases técnicas para os dirigentes políticos deste país escolherem a minha terra para erguerem aqui a capital da nação. Acho que o Relatório Cruls foi a peça mais importante para o planejamento da nossa cidade até hoje. Pena que ele esteja tão esquecido e desrespeitado pelos governantes, salvo raríssimas exceções.

Como filho desta terra e, agora, como Cidadão Honorário, sinto-me no direito de fazer alguns desabaços dentre muitos que poderia fazer. Só para exemplificar: chamar de Condomínio Alto da Boa Vista o que era parte da Fazenda Sarandi; chamar de Mansões Park Brasília, Condomínio Mônaco, a gloriosa Fazenda Santa Bárbara; transformar a larga da contagem e do Paranoazinho em Mansões Hollywood, Condomínios Bela Vista, Morada dos Nobres, Império dos Nobres, RK's, etc é coisa de oportunistas tupiniquins que nunca leram ou, se leram, ignoram a nossa história tão bem esmiuçada e escrita por Paulo Bertran, esse cerratense que tanto nos orgulha.

Mas estamos aqui para celebrar um momento de muita alegria para mim. Não me rendo. Temos de lutar por uma Brasília melhor. Este é o

Data 26 /11/ 01	Horário início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

meu compromisso diário com esta cidade. Faço disto um compromisso de vida e há gestos que me ajudam a cristalizá-lo. Este, por exemplo, do amigo e companheiro Deputado Chico Floresta, a quem tanto agradeço a lembrança e a homenagem que muito me honra.

Chico, não esquecerei nunca este momento, como não esqueci minhas raízes. É verdade que nossa responsabilidade está agora redobrada. Temos que ser intransigentes, retos, honestos e incansáveis na defesa dos ideais de Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa Niemeyer, Cruls e de todos aqueles que sonharam em construir uma cidade para ser grandiosa e generosa, orgulho de todos os brasileiros de boa intenção.

Eu só tenho a agradecê-la, Brasília, pois me deu literalmente régua e compasso, permitiu-me ocupar funções com as quais nunca sonhei, por me achar muito menor do que as responsabilidades e as competências exigidas. Mas os companheiros discordaram e eu, com muita honra, desdobrei-me dando minha modesta contribuição em cargos difíceis como Secretário de Obras do Distrito Federal, Administrador de Taguatinga. Mas um deles quero considerar como generosidade, por que não dizer capricho do meu Partido dos Trabalhadores, na figura do nosso inigualável Governador Cristovam Buarque, meu amigo de longas jornadas políticas, que foi administrar, por um período, a cidade de Sobradinho, cidade que nasceu dentro da Fazenda onde nasci. Foi honroso, foi um presente que a vida me reservou. Aliás, acho que a vida me tem sido mais generosa do que mereço.

Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por isso tudo quero dividir esse título com todos vocês aqui presentes, todos os amigos de diversos matizes, amigos que Brasília me deu pela militância política, pelo dia-a-dia do trabalho, por outros amigos, pela paixão pela criação de cavalos que trago no sangue; pela criação do gado curraleiro, que ajudou meus pais a me criarem; pela paixão que tenho pela história, pela vegetação, pela natureza do povo bom e generoso desta terra, que um dia, há mais de cinquenta anos, acolheu um jovem casal de brasileiros, valorosos, trabalhadores e que ajudaram a construir esta cidade: Velmon de Paula e Dalma Matias de Paula, meus pais.

Externo a satisfação que tenho por ser irmão de Ana Maria, Antônio e José Humberto. Com este, estou diariamente nas lides políticas e divido boa parte das minhas angústias e alegrias, até por estarmos na mesma militância política. Existe uma frase que, talvez, por ser absolutamente apropriada e verdadeira, seja batida: "Brasília foi a cidade da integração nacional". Quero afirmar que também é a cidade da integração dos povos, das raças brasileiras. Brasília conseguiu, por exemplo, neste ato, juntar pessoas de todos os cantos do país. Se Brasília não tivesse conseguido atingir os seus objetivos precípuos, só por isso seria motivo de orgulho para nós.

Mas agradeço especialmente a esta cidade por ela ter me proporcionado conhecer, namorar, apaixonar e casar-me com Marta, minha companheira há vinte e seis anos, com quem, e declaro isso aqui, pretendo continuar aprendendo a viver, cada dia, renovando a paixão e o amor que temos, e com isso, envelhecer ao seu lado aqui em Brasília, pois aqui é o

Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Quero agradecer à Marta, por ler aqui o que eu escrevi e principalmente por ter vindo a esta tribuna para falar pela segunda vez. Se **tivermos outras oportunidades como esta, como eu disse, vou escrever e vou escalar você de antemão para vir falar para evitar o vexame**, Marta. A vida é assim. Nasci emocionado. Pareço o meu **pai, extremamente corajoso**, bravo, veio para cá na década de **quarenta**, enfrentou todas as dificuldades, desapropriações de **terras**, mas era um homem extremamente **chorão**, e eu puxei muito isso dele. Meu pai, só de você parabenizá-lo no **dia** do seu aniversário, era **motivo** para ele chorar.

Eu também sou assim. Eu falava para o Paulinho: **Eu não sei como resolverei esta questão**. E ele disse: "Você chora à toa?" Eu disse: Eu **choro**, Paulinho. No dia do meu aniversário, se você me parabenizar, eu já choro. No dia em que o **Cristovam** venceu as eleições, como nosso representante, e recebemos a notícia no trajeto de **Taguatinga** para cá, de que as pesquisas de boca de urna tinham dado a vitória ao **Crístovam**, eu não tinha outra coisa a fazer a não ser chorar. Era uma alegria muito grande e em momentos de alegria eu choro. Às vezes, nos momentos difíceis, que tenho de enfrentar durante a minha vida, isso não acontece. Pelo **contrário**, a minha postura é bem diferente dessa.

Mais uma vez agradeço a todos pela presença. As **pessoas** que eu amo profundamente estão aqui. A Deputada Maninha, que naquele momento difícil em que perdemos uma eleição, chamou-me para trabalhar em seu gabinete e, sem qualquer pieguice, eu até me desculpo, **pois** tenho certeza de que ela não confirma isso, até por sua generosidade, mas eu não

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	29
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

correspondo às expectativas que ela tinha quando me chamou para trabalhar em seu gabinete. Eu tenho **dificuldades**. Eu sou uma pessoa que tive uma criação **cartesiana**, e ela é muito voltada para a área do Executivo. Eu não tenho o pendor do Legislativo. Por isso acho que sou um péssimo assessor parlamentar. Ela muito mais me atura do que eu contribuo. Não estou inventando **história**, não estou aqui querendo elogio de forma alguma. É uma verdade que penso e aproveito para falar isso para a Deputada **Maninha**.

Chico, mais uma **vez**, digo que você não precisa pedir desculpas. Nós somos amigos há muito **tempo**. Trabalhei **anonimamente** em sua campanha desde as primeiras eleições que o PT fez nesta Casa. Eu votava na Aríete sem saber quem era. Eu até falei para ela outro **dia**. Para mim, ela era uma **médica** da Ceilândia e diziam que ela era uma mulher muito **radical**. Mas eu disse: Eu quero votar nessa pessoa. E votei nos três candidatos: no Lauro Campos, no Paulo Wagner e na Aríete, para senadora. Sempre votei no Chico. Votei no Orlando **Carriero**, meu amigo, e sempre a minha trajetória foi a da política da esquerda. Devo muito isso ao meu **companheiro** Rubens. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Hermes, Chico, todos aqui presentes, fico até sem graça de falar de você, porque em uma solenidade, antes de **tudo**, eu tenho que declarar, a despeito das declarações do Hermes, que ele é um grande amigo. Um grande **colaborador**, não para mim, como Deputada, mas um colaborador de um mandato que é do meu partido. Assim como eu tenho vários **colaboradores**

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	30
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

em meu gabinete, você faz parte dele. A despeito de tudo que você coloca ali, em nosso gabinete, você é o querido **Hermes**, amigo de todos que estão aqui neste momento, nesta homenagem que o Chico tão sabiamente presta a você.

Hermes, lembro que fui apresentada a você por um outro grande amigo, que é o Rubens, que está sentado ali na frente, ex-chefe de gabinete do então Governador Cristovam durante o movimento estudantil na Universidade de Brasília. Mas nos aproximamos mesmo foi no decorrer do Governo Democrático e Popular. Por duas razões: uma porque você é Secretário de Obras e eu, Secretária de Saúde. Também por outras razões. O Hermes - não sei se vocês sabem - tem um pouco de louco e de médico. Ele costuma receitar. Em um desses receituários em que o Hermes confirmava se a medicação era correta ou não, nós nos tornamos grandes amigos. Hoje ele trabalha comigo na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O que nos aproximou mesmo foram as posições incommuns que costumávamos ter no Governo. Depois do dia fatídico em que foi conhecido o resultado das eleições de 1998, da primeira reunião do Governador Cristovam Buarque com seu **secretariado**, eu pedi que você viesse trabalhar na Câmara Legislativa do Distrito Federal, assim como também conversei com o Rubens. Eu tinha acabado de ser reeleita Deputada Distrital e ainda nem pensava na formação do meu gabinete, mas senti que meu mandato era uma forma de não nos dispersarmos, de nos mantermos unidos em torno dos ideais que moviam nosso trabalho no Governo Democrático e Popular, junto com o Zé Humberto, grande colaborador e amigo. Os filhos de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	31
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Dalva são meus amigos. Peço à Marta até desculpas pelo **excesso** de trabalho que temos e por tirá-lo de casa nos finais de **semana** para trabalharmos no gabinete. Isso é verdade.

Junto o com Zé Humberto, que também participou do Governo como diretor da Novacap, Hermes tem feito um trabalho de valor **inestimável** para o meu mandato e para o Partido dos Trabalhadores, sobretudo na parte de fiscalização do Governo. Com um vasto conhecimento **técnico**, ele examina **licitações**, extratos de contrato no Diário Oficial, analisa as ações do Governo e fornece subsídios para muitos de meus **pronunciamentos**, ações e projetos de lei. Foi com a assessoria dele que apresentei boa parte das denúncias que têm caracterizado nosso mandato de firme **oposição** ao Governo Roriz, no qual, infelizmente, não tem faltado munição **para** apontar atos de **corrupção**, outros desmandos do uso de recursos **públicos** e condução dos atos do Governo. Digo isso infelizmente, senhoras **E** senhores presentes, porque quem sai mais lesado nessa história é o povo do Distrito **Federal**, que tem visto decair os **serviços** nas áreas de Saúde, Educação, Segurança e outras.

É imensa a bagagem Hermes de Paula e muitos são **os** serviços que ele prestou ao setor público, como bem mostrou o companheiro Deputado Chico Floresta ao resumir seu currículo. Hermes é daquelas pessoas que se dedicam com profundidade a tudo o que fazem **e** com sua grande inteligência, sagacidade e conhecimento técnico, é um profissional que orgulha a categoria com servidores públicos.

Doto	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Tive o **privilegio** de contar com essa experiência em minha campanha como **pré-candidata** do PT ao Governo do Distrito **Federal** em junho deste ano. Antes de todos os debates nas cidades do Distrito Federal, Hermes junto com o companheiro Zé davam verdadeiras aulas sobre os problemas de cada cidade e sua possíveis soluções, **causando** ciúmes a outros **pré-candidatos**. **Ele**, de comum **acordo**, já havia dito a Aríete que estaria me municiando de dados para minha **pré-candidatura**. Acho que Aríete ficava com ciúmes.

É **claro** que, além de tudo **isso**, Hermes tem em seu currículo o profundo conhecimento das questões relacionadas ao Distrito **Federal**. Hermes é uma pessoa desta cidade, nascido e criado em **Sobradinho**. Hermes viu Brasília nascer e sua história pessoal e familiar está intimamente ligada às coisas da nossa terra. Conversando com Hermes, **cera vez**, ele me disse de onde vinha a vocação de engenheiro. Na fazenda de seus **pais**, cresceu aprendendo a amar a natureza do cerrado e a conhecer o valor do trabalho. Seu pai obrigava ele e os irmãos a participarem **das lides** da fazenda, desde construir porteiras a reparar os fundos dos **tachos** onde eram feitos doces. Em uma fazenda há sempre alguma coisa sendo **construída** ou **engenhada**.

Depois, Hermes e os irmãos acompanharam com grande interesse a construção de Brasília. Não é à toa que todos se tornaram engenheiros. A Fazenda Sobradinho, dos pais de Hermes, foi a primeira fornecedora de carne e leite para os operários que vieram levantar a cidade.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	33
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Certa vez, quando servido de café moído na hora por D. Dalva, mãe de Hermes, o então Presidente Juscelino Kubitschek pediu para levar a xicarazinha de alumínio esmaltado que hoje se encontra, entre os objetos pessoais do ex-Presidente, exposta no Museu do Catetinho. D. Dalva, essa é uma grande história da qual a senhora faz parte.

Do pai, Hermes herdou a capacidade de contar histórias e o conhecimento da fauna e da flora do cerrado. Já tive oportunidade, como o Chico relatou aqui, voltando de algum evento ou audiência, na companhia do Hermes, no Eixão, de ouvir o nome de cada árvore que ornamenta o canteiro central daquela via florida.

Hermes se parece muito com Brasília, uma cidade capaz de unir o aspecto cosmopolita à convivência com uma natureza farta, exposta nos espaços livres da cidade e seus arredores.

Engenheiro, conhecedor de políticas urbanas, ele é ao mesmo tempo uma pessoa profundamente ligada à terra, às coisas simples da vida e à natureza como um todo, sobretudo ao cerrado. Nesse sentido, é também um ambientalista.

Avesso a badalações, Hermes passa a maioria dos fins de semana em sua fazenda, cuidando dos seus cavalos e alimentando projetos como o de criar gado curraleiro, um tipo de gado que foi criado no Brasil em seus primeiros anos e é característico do Centro-Oeste.

É, portanto, Deputado Chico Floresta, um dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília que mais se justifica entre todos os que esta Casa já concedeu. É uma pena muito grande que tenhamos interrompido o nosso

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /11/ 01	18h50min	SOLENE	34
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

projeto de Governo, pois tínhamos, ainda, muita coisa a fazer pelo bem de Brasília e do Distrito Federal. A contribuição de Hermes é uma das mais importantes.

Mas tenho esperança de que voltaremos, de que o PT ocupará novamente o Palácio do Buriti e, pela primeira vez, o Palácio do Planalto receberá Lula como Presidente. Hermes de Paula é alguém de quem o PT jamais poderá abrir mão.

Parabéns, Deputado Chico Floresta. Fico feliz pela iniciativa de V.Exa. Eu gostaria de ter sido uma das autoras do requerimento juntamente com V.Exa. Não o fiz por receio de parecer cabotinismo, pelo fato de Hermes trabalhar comigo. Tenho certeza de que V.Exa. cumpriu esse papel de proporcionarmos hoje, aqui, esta grande homenagem ao companheiro Hermes de Paula.

Parabéns, Hermes. Brasília agradece por tudo o que você tem feito pelo Distrito Federal e pelo PT e lhe é imensamente grata. E eu, profundamente orgulhosa por conviver com você e ter a sua colaboração.

Para finalizar, eu gostaria de dizer que esse discurso não foi escrito por você. Você já fez vários discursos para mim, mas este, Hermes, foi feito pelo gabinete de que você faz parte, tendo a Zínia como instrumento para escrever essa mensagem que leio aqui, em meu nome e em nome de Zínia, do Toninho e de todo o gabinete que está aqui para lhe homenagear como amigo, companheiro e grande cidadão que você é, hoje Cidadão Honorário de Brasília.

Parabéns, Hermes.



Data 26 /11/ 01	Horário Início 18h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 35
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Parabéns, Chico. (Palmas.)
Convido a todos para, de pé, ouvirmos o Hino a Brasília.
(Hino à Brasília.)
PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro encerrada a
presente sessão.
(Levanta-se a sessão às 20h15min.)